



## 4.ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO AO LIFE IP AZORES NATURA COM RESULTADOS POSITIVOS

No âmbito da 4.ª visita de monitorização ao LIFE IP AZORES NATURA, projeto desenvolvido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, um grupo de monitores da Comissão Europeia deslocou-se às ilhas de São Miguel e Graciosa, com o objetivo de avaliar o progresso do projeto.

Os monitores tiveram a oportunidade de conhecer os resultados alcançados até ao momento, nomeadamente o planeamento operacional no âmbito da Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção das Espécies Invasoras das invasoras, trabalhos de campo efetuados, atividades de sensibilização ambiental, entre outras ações. Foram também destacadas as metas já alcançadas, bem como as necessidades e planeamento para arrancar com a 2.ª fase do projeto.

### NESTA EDIÇÃO:

Os ninhos artificiais já estão a ser ocupados! Descubra por quem

Foi detetada uma nova invasora em São Miguel, desta vez na Lagoa do Fogo

Saiba o resultado do concurso: "Quantos Priolos há no Mundo?"

# OS NINHOS ARTIFICIAIS COLOCADOS PELO LIFE IP AZORES NATURA JÁ COMEÇAM A SER OCUPADOS EM SANTA MARIA

No âmbito da ação Monitorização de habitat e espécies terrestres (D5.1), foi levada a cabo uma saída de campo ao Ilhéu da Vila em Santa Maria, entre 8 e 10 de setembro, em parceria com a SPEA, um dos beneficiários associados do projeto. Esta medida, que tem como objetivo a monitorização das aves marinhas, incluiu a realização dos seguintes trabalhos:

- Remarcação e georreferenciação de 225 ninhos.
- Monitorização do sucesso reprodutor de 237 ninhos, incluindo anilhagem e respetiva recolha de dados biométricos, nomeadamente:
  - 134 ninhos de alma-negra (*Bulweria bulwerii*), com 6 adultos, 5 ovos inviáveis e 20 crias,
  - 95 ninhos de cagarro (*Calonectris borealis*), com 48 crias,
  - 8 ninhos de painho da Madeira (*Hydrobates castro*), com 8 adultos.
- Troca de pilhas e cartões SD, assim como recolha da informação cinco câmaras de com sensor de movimento para avaliação dos eventos de predação no ilhéu.
- Troca das pilhas e cartão SD da unidade de gravação autónoma (ARU) para análise auditiva das espécies presentes e quantificação das populações.

Paralelamente, a equipa da SPEA também continuou com a formação *hands-on* de colaboradores do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Ilha de Santa Maria, no sentido de desenvolver a sua capacitação para os trabalhos de monitorização das aves marinhas no ilhéu.



Trabalhos no Ilhéu da Vila - Santa Maria

# ESPÉCIE INVASORA *CORTADERIA SELLOANA* NA LAGOA DO FOGO, SÃO MIGUEL

No âmbito da elaboração da cartografia atualizada da distribuição de *habitat* e espécies da Rede Natura 2000\*, uma equipa da Universidade dos Açores, liderada pelo Professor Eduardo Dias, realizou, em 2021, uma visita à Lagoa do Fogo, em que, foi detetada a presença de uma espécie, altamente invasora - erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*), nos limites desta área de intervenção. A remoção dessa espécie foi já efetuada pela equipa do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, para evitar a sua expansão na zona da lagoa.



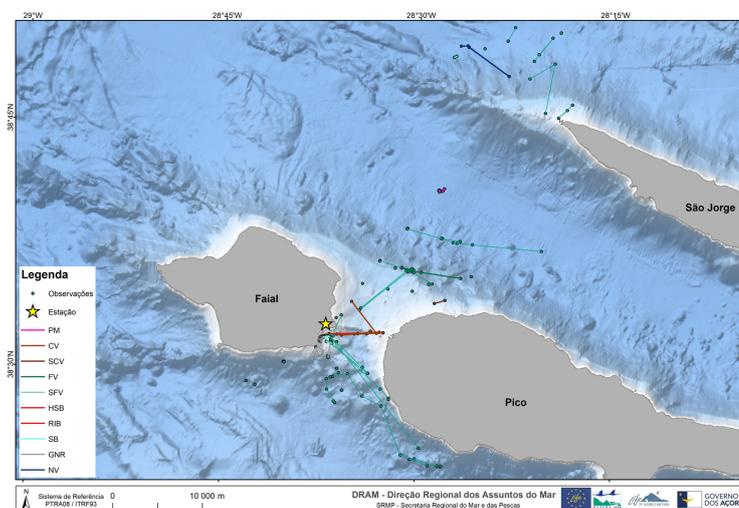
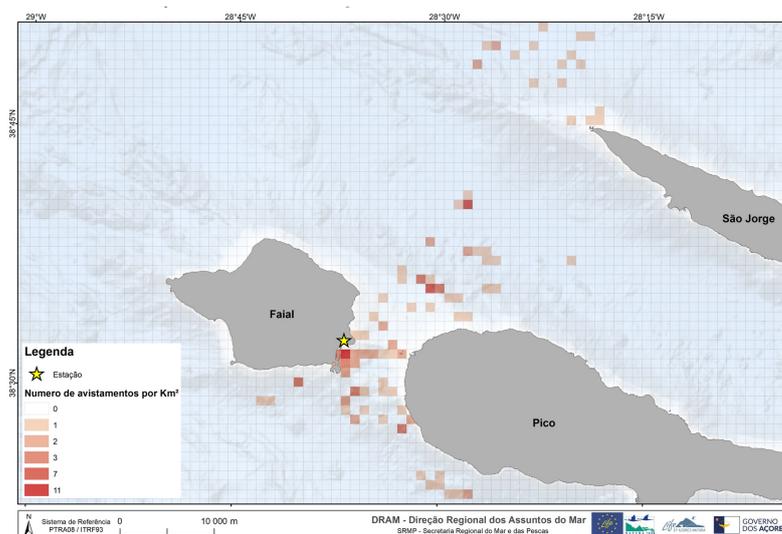
Erva-das-pampas *Cortaderia selloana*  
Autoria - Elizabete Marchante/invasoras.pt



Erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) detetada na Lagoa do Fogo

# CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO DE MEGAFAUNA A PARTIR DA COSTA

A Direção Regional dos Assuntos do Mar, um dos beneficiários associados projeto, deu início à monitorização da megafauna marinha a partir da costa, no âmbito da ação C9 "Recuperação de espécies costeiras e marinhas". Esta medida tem como objetivo conhecer a distribuição e ocorrência costeira de cetáceos, tartarugas e aves marinhas, e compreender a sua sazonalidade. Por outro lado, pretende ainda monitorizar a utilização e atividades que se desenvolvem no espaço marítimo junto à costa, nomeadamente o tráfego marítimo, as atividades marítimo-turísticas e a pesca (comercial e lúdica), procurando avaliar potenciais impactes negativos das embarcações a esses animais. Esta tarefa teve início com a prospeção e identificação de cinco locais com grande potencial para a observação na ilha do Faial, nomeadamente no Monte da Guia, nos Capelinhos, nos Cedros, no Salão e na Espalamaca. A área de esforço de observação média é de 975km<sup>2</sup>, incluindo várias áreas da Rede Natura 2000 nas ilhas do Faial e do Pico, nomeadamente o Monte da Guia, a Baixa do Sul e os Ilhéus da Madalena. Após a caracterização das estações de observação, deu-se início à capacitação da equipa operacional. Durante as sessões de formação já foi possível identificar e amostrar embarcações de pesca, de transporte de passageiros e de carga, bem como cachalotes e baleias-de-barbas.



Mapeamento das observações realizadas através de Teodolito

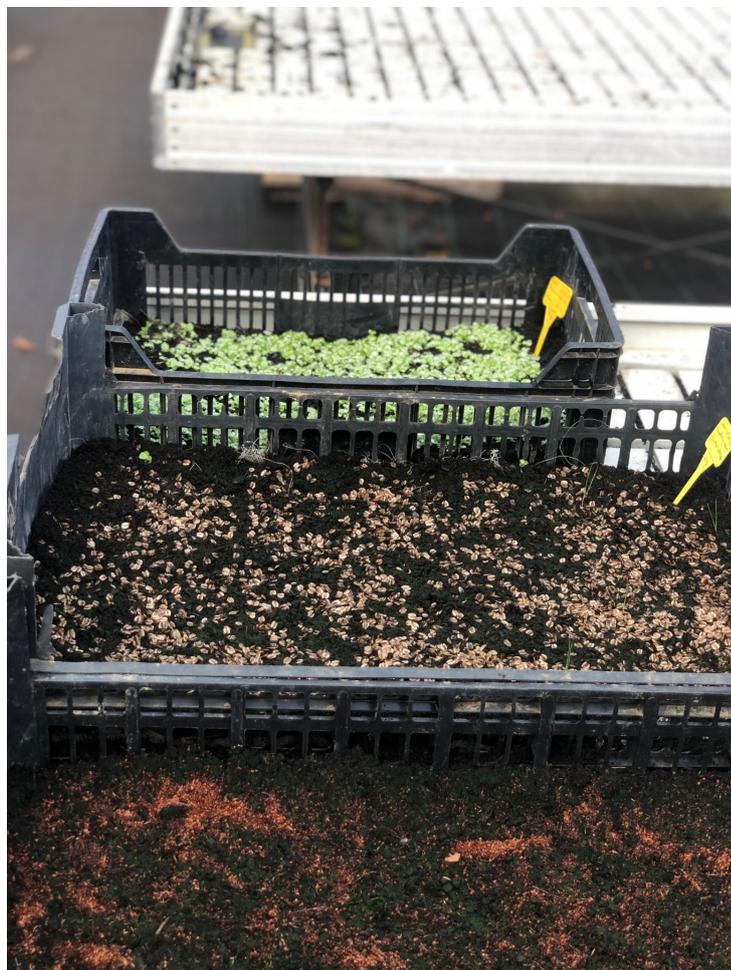
## TRINTA E NOVE MIL PLANTAS NOS VIVEIROS DA SPEA AÇORES

Os viveiros de produção de plantas da SPEA Açores, situados em Santo António Nordestinho, na ilha de São Miguel, são um dos pilares essenciais para os trabalhos de conservação realizados por esta entidade na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, considerada a casa do Priolo. Atualmente, os viveiros contam já com 39 mil plantas nativas e endémicas de 20 espécies diferentes dos Açores, em vários estados de desenvolvimento, projetando-se a sua plantação nas áreas alvo de restauro ecológico da responsabilidade da SPEA, no âmbito do LIFE IP AZORES NATURA.

Atualmente, os técnicos do LIFE IP estão a proceder à construção de uma base de dados informatizada onde será possível fazer o rastreio de cada planta, desde o sítio onde a semente foi recolhida até à área onde foi plantada, ajudando também a perceber todo o processo da sua germinação e crescimento.

O crescimento em viveiro das plantas endémicas e nativas da floresta Laurissilva, é um trabalho moroso e complicado, mas com benefícios imensuráveis para a proteção da floresta nativa dos Açores e do priolo.

Os viveiros são um dos principais pilares da recuperação desta espécie e do seu *habitat*.



# PROGRESSO DOS TRABALHOS NA LAGOA DO NEGRO, ILHA TERCEIRA

No âmbito da “Ação piloto para implementação de corredores ecológicos”, a equipa de técnicos e assistentes operacionais do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Ilha Terceira tem vindo a realizar diversos trabalhos na Lagoa do Negro desde maio de 2021, nomeadamente:

- Combate à espécie *Rubus ulmifolius* (silvado) numa área de cerca de 6 hectares;
- Combate às espécies exóticas *Hedychium gardnerianum* (Roca-da-velha), *Solanum mauritianum* (Fona-de-porca), *Cyathea cooperi* (Feto-arbóreo) e *Crocasmia* sp.;
- Erradicação de *Cryptomeria japonica* (Criptoméria) da turfeira através da técnica de morte em pé;
- Remoção manual de 8500 pequenas plantas de *Cryptomeria japonica* (Criptoméria) da turfeira;
- Remoção de resíduos (eletrodomésticos, bidões de ferro, banheiras velhas, entre outros);
- Remoção de 1000 metros lineares de vedação (arame farpado e respetivos postes de betão) e ramada de criptoméria;
- Colocação de barreiras para aumentar a retenção de água na turfeira.

## Resultados dos trabalhos de conservação na Lagoa do Negro



Antes: manchas verdes de silvados, junho 2020



Depois: manchas castanhas- silvados mortos/roçados, set 2021



Antes: manchas verdes de silvados, maio 2021



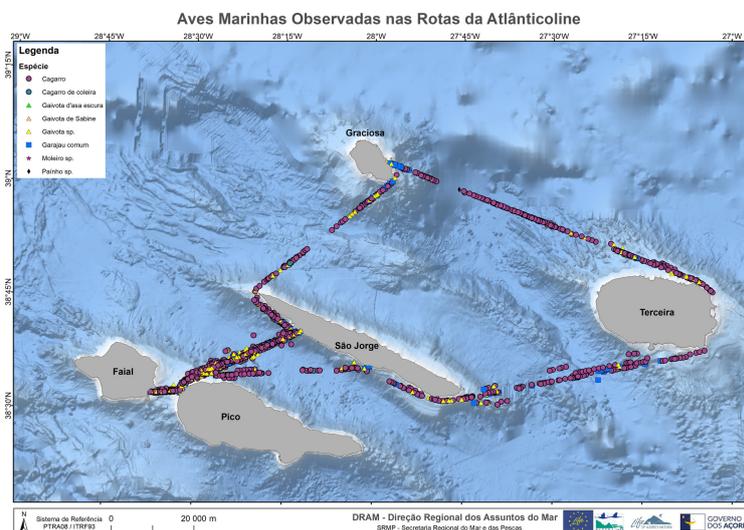
Depois: manchas castanhas- silvados mortos/roçados, set 2021

# NAS ROTAS INTER-ILHAS DA ATLÂNTICOLINE EXISTEM MAIS CETÁCEOS DO QUE O ESPERADO

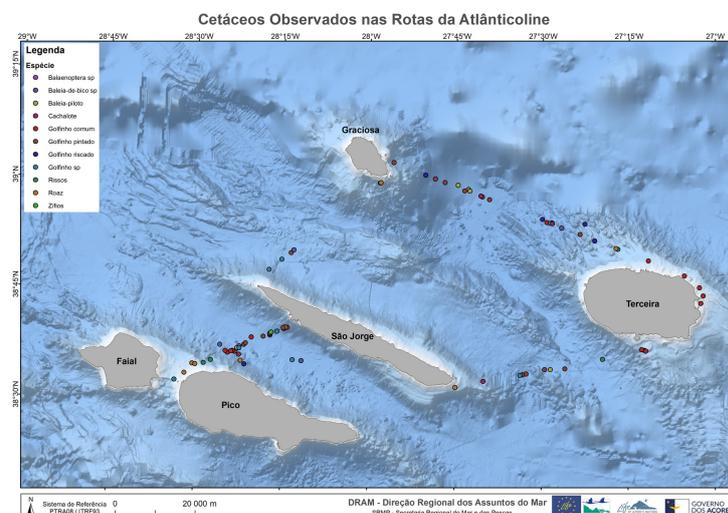
A Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) iniciou, em agosto de 2021, a monitorização regular de megafauna e lixo marinho flutuante a partir dos navios operados pela empresa Atlânticoline, S.A. Esta recolha de informação foi possível devido a uma parceria estabelecida com a empresa de transporte de passageiros e carga, que possibilita o embarque de observadores nos seus navios, contribuindo assim para a melhoria do conhecimento sobre a distribuição das espécies de baleias, golfinhos, tartarugas e aves marinhas, em áreas que ainda são pouco conhecidas.

Os resultados preliminares deste projeto-piloto são muito promissores. Desde o início desta campanha, foi possível registar 81 avistamentos, correspondentes a oito espécies de cetáceos, na maioria golfinhos de pequeno porte, 2209 avistamentos de aves marinhas de oito espécies diferentes e 13 avistamentos de tartarugas. No total, foram ainda registadas 27 ocorrências de lixo marinho flutuante (plástico, na sua maioria). Uma vez confirmado o sucesso deste projeto-piloto, a DRAM prevê agora continuar esta monitorização ao longo do projeto LIFE IP.

Este trabalho foi, até aqui, realizado através da contratação de uma prestação de serviços, pela DRAM, ao Instituto do Mar – IMAR.



Mapas de registo das observações de aves e cetáceos



# O VULCÃO EM LA PALMA CONDICIONOU OS TRABALHOS DO LIFE IP AZORES NATURA?

Os últimos seis meses em La Palma foram condicionados pela erupção vulcânica que ocorreu no cume vulcânico de Cumbre Vieja. Desde o início da erupção a 19 de setembro, até à sua extinção oficial na época do Natal, esta emergência condicionou a vida quotidiana de uma grande parte da ilha, apesar de ter afetado apenas 10 % da sua área de superfície, ainda assim mais de 1300 casas foram destruídas. Mesmo sendo uma das maiores catástrofes naturais dos últimos tempos registada em La Palma, este vulcão abrandou, mas não interrompeu o trabalho da Reserva da Biosfera de La Palma ao abrigo do LIFE IP AZORES NATURA.

Durante este período conseguimos alcançar os seguintes objetivos:

- Lançamento do novo *website* da Reserva da Biosfera de La Palma para divulgação dos trabalhos de campo e de algumas informações sobre espécies invasoras: <https://atajatusmatos.lapalmabiosfera.es/>;

- Divulgada uma oferta educativa para escolas do Ensino Secundário e Bacharelato com *workshops* e aulas práticas e teóricas sobre identificação de flora;

- Início do trabalho da Brigada Operacional que incidiu sobre o rastreio e deteção precoce de flora invasora, onde foram formulados mais de 1 100 relatórios sobre plantas invasoras, o que permitiu intervir atempadamente em 233 locais, contra 40 espécies de flora invasora diferentes;

- Deteção e erradicação da espécie *Cortaderia selloana* (Erva-das-pampas), através da colaboração de voluntários e da equipa da RedEXOS (Governo das Ilhas Canárias), permitindo tomar medidas em 17 dos 169 casos comunicados, com a eliminação total de 28 espécimes. Estes representam quase todos aqueles naturalizados em terrenos públicos e zonas próximas da rede Natura 2000.

- Intervenções no âmbito de espécies invasoras, nomeadamente sobre plantas ornamentais provenientes de jardins privados e gestão inadequada de podas, permitindo a deteção e eliminação de espécies como a *Hydrangea macrophylla* (Hortênsia) e *Hedychium gardnerianum* (Roca-da-velha), com extrações em cinco e dois locais, respetivamente.



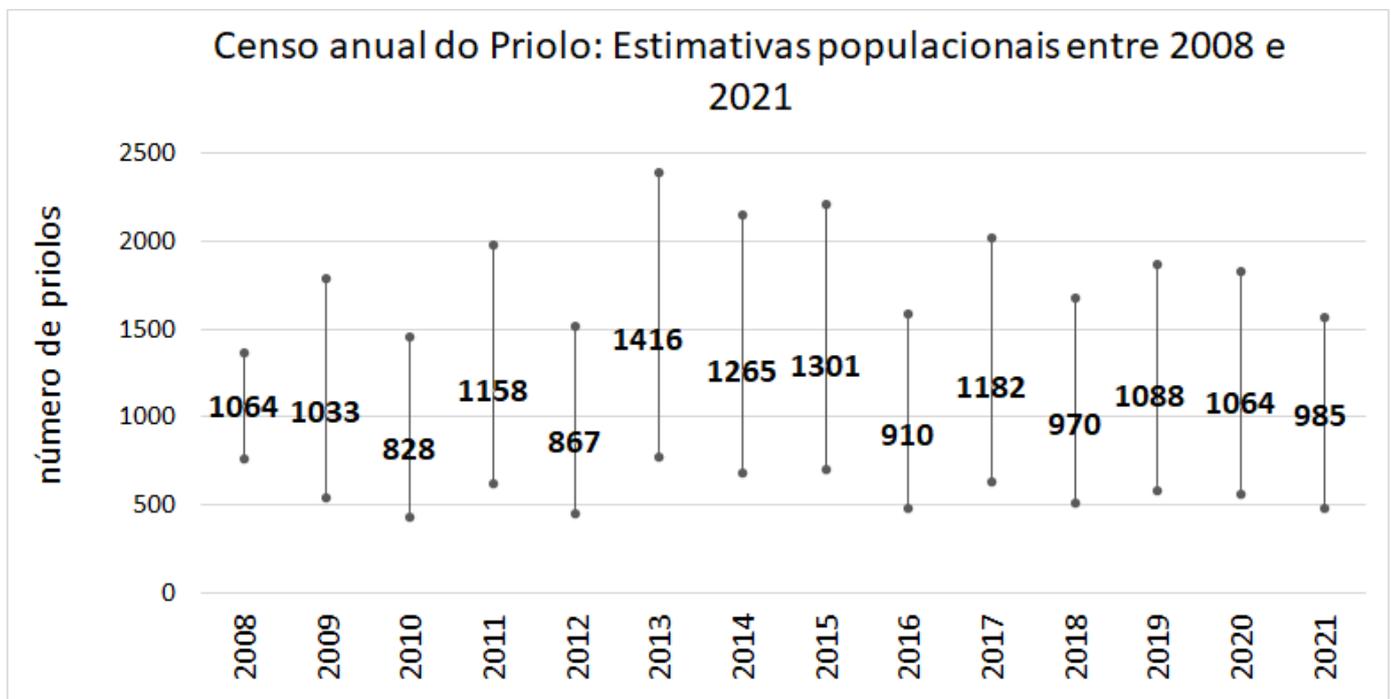
Algumas ações realizadas pelo parceiro La Palma durante os últimos seis meses

## VENCEDORES DO CONCURSO “QUANTOS PRIOLOS HÁ NO MUNDO?”

Na última edição desta *newsletter*, demos a conhecer o concurso “Quantos priolos há no mundo?” desenvolvido pela SPEA, que coordena, anualmente, o Censo do Priolo, uma ave endémica da ilha de São Miguel. O censo decorreu durante os meses de junho e julho, em que foram monitorizados 158 pontos de contagem na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, área de distribuição desta ave.

Os dados recolhidos permitiram aferir o estado atual da espécie, a sua distribuição e estimativa populacional.

Assim, e segundo os dados recolhidos, a estimativa populacional para 2021 foi de **985 priolos**.



Desta forma, os resultados do concurso são os seguintes:

1º Prémio: Alexandre Gonçalves Roque

2º Prémio: Hélio Batista

3º Prémio: Carmo Noronha

Parabéns aos vencedores e obrigado a todos os que participaram!



Priolo (*Pyrrhula murina*)

Beneficiário coordenador:

Beneficiários associados:



Secretaria Regional do Ambiente  
e Alterações Climáticas

Direção Regional  
do Ambiente e  
Alterações  
Climáticas

Direção  
Regional dos  
Assuntos  
do Mar



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)  
é financiado pela União Europeia através do Programa LIFE

